

PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFVJM E O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

CRISTINA F DINIZ ¹

RESUMO

Resumo A formação inicial reflete diretamente na qualidade do docente e, consequentemente, na qualidade do ensino. Para a formação de professores da educação básica temos como um dos principais programas para qualificação e valorização da docência na formação inicial e continuada, nas modalidades presencial e a distância, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Financiado pela CAPES. O PIBID surgiu como uma possibilidade de contribuir para uma melhor interação entre licenciados, professores, escola e universidade. A formação inicial deve proporcionar ao professor conhecimentos suficientes para reflexão acerca da realidade escolar, da complexidade da profissão docente. Segundo Nóvoa (1992, p.13) a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional. É muito importante todo o processo de formação inicial docente, isso faz parte da construção da identidade docente e profissional do acadêmico. De acordo com a CAPES, O PIBID visa proporcionar aos discentes do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Além disso, busca (i) promover a integração entre a Educação Básica e a Educação Superior; (ii) contribuir para a valorização do magistério; (iii) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura e (iv) contribuir para a formação continuada dos professores que atuam na Educação Básica. O PIBID Química 2014/2017 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM - atuou nas modalidades presencial e à distância, em escolas públicas de Diamantina, Almenara, Januária, Nanuque e Taiobeiras. Diante deste cenário propusemos realizar uma pesquisa com o propósito de investigar a atuação dos egressos, concluintes do curso de Licenciatura em Química no período entre 2014 a 2018, da modalidade presencial. Buscamos conhecer de que forma o projeto tem impactado na carreira docente. A presente pesquisa foi desenvolvida em três etapas. A primeira etapa correspondeu à elaboração, aplicação e análise de um questionário que foi proposto e aplicado aos discentes egressos do curso de licenciatura em química da modalidade presencial da UFVJM por meio de um formulário criado na plataforma Google Docs. A coleta de dados foi

realizada nos meses de maio, junho e julho de 2018. O questionário elaborado para os alunos egressos do curso que participaram do PIBID foi constituído por 18 questões. Já o questionário elaborado para os alunos egressos do curso que não tiveram participação no programa, foi constituído por 9 questões. Na segunda etapa da pesquisa, entrevistamos, dentre aqueles que responderam ao questionário, quatro diferentes sujeitos: um representante de cada um dos perfis de egressos identificados nos questionários para uma nova entrevista. A entrevista foi feita por meio de um roteiro semiestruturado com perguntas voltadas para o processo de formação docente dos egressos e suas experiências no atual campo profissional. O objetivo da entrevista era explorar melhor as respostas dadas no questionário pelo egresso e explorar algumas hipóteses que fundamentaram nossas questões e discutir alguns resultados prévios obtidos na análise dos questionários. As questões foram analisadas por meio da categorização das respostas fornecidas e da transcrição de alguns trechos mais importantes para análise. Na terceira etapa analisamos, a partir dos dados coletados e do diálogo com outras pesquisas na área de ensino de química, se os objetivos propostos para o PIBID - Química da UFVJM, de incentivar a formação inicial docente e a posterior atuação dos licenciados em Química na Educação Básica, foram alcançados. Neste trabalho foram feitas algumas análises qualitativas e quantitativas dos dados obtidos para iniciar a discussão sobre a pesquisa do impacto causado pelo PIBID na formação de professores do curso de licenciatura em química da UFVJM. A associação da quantidade de egressos (do período de 2014 a 2018) do curso de licenciatura em química da modalidade presencial da UFVJM, foi obtido através do portal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, apresentando uma quantidade de 48 egressos. Dos questionários que obtivemos retorno, dentre o universo de 48 egressos do curso de química, 34 participaram do PIBID e 14 não participaram do programa durante sua graduação, observando assim que a maioria foi participante do PIBID. Dentre o universo de egressos do curso de química da UFVJM entre período de 2014 a 2018 que participaram da pesquisa, foram identificadas várias atuações dos formados. Foi possível observar que uma grande parte atua como docente em escolas da rede pública e da rede privada e até mesmo em universidades (70,37%). Outros atuam em outras áreas relacionadas à Química, sendo responsáveis técnicos em indústrias ou universidades (7,40%). E, um percentual bem relevante dos egressos, atualmente, está inserido na pós-graduação (22,22%), mostrando assim um interesse em seguirem carreira como pesquisadores e docentes. Verificamos o alto percentual dos formados no curso que atuam ou já atuaram como professores como dito anteriormente. Pode-se perceber que o número de alunos que participaram do projeto PIBID apresentaram um percentual mais elevado da quantidade de integrantes, em relação a aqueles que não participaram do programa, sendo que 83,3% dos alunos que foram "pibidianos" exercem ou já exerceram a função de professores e 44,4% dos egressos que não participaram do PIBID trabalham ou já trabalharam como professores. Percebemos assim uma grande diferença dos dois grupos, e defendemos que PIBID cumpre

com seus objetivos principais inicialmente propostos: o incentivo à formação inicial e continuada docente e contribuição para a valorização do magistério. O programa mostra-se então de grande relevância na melhoria da formação docente e posterior atuação na Educação Básica. A Identidade, a Reflexão e o Interesse pela Docência foram os focos mais pronunciados no trabalho. Muitos afirmaram ser professor, assumindo seu papel e apontando características a respeito do que é ser professor. Em algum momento, abrem espaço para expressarem seu envolvimento emocional com a profissão, o que os leva a falar do Interesse pela Docência, e, por conseguinte, da profissão, como algo prazeroso. Apesar da pesquisa, ser realizada com 56,0% dos egressos (devido à falta de retorno de muitos para responder ao instrumento de pesquisa), concluímos que o PIBID cumpre o papel de motivador do interesse pela profissão docente além de ser um campo frutífero para a idealização de uma identidade docente. Portanto, o PIBID mostra ser um cenário rico e amplo para investigação de suas contribuições no Ensino de Química. Referências CAPES. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid-diversidade>; Acesso em: 13/06/2018. STANZANI, E. L. O papel do PIBID na formação inicial de Professores de Química na Universidade Estadual de Londrina. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina, 2012. NÓVOA. A. Formação de professores e profissão docente. Universidade de Lisboa. p.13, 1992

Palavras-chave: .

¹, ;